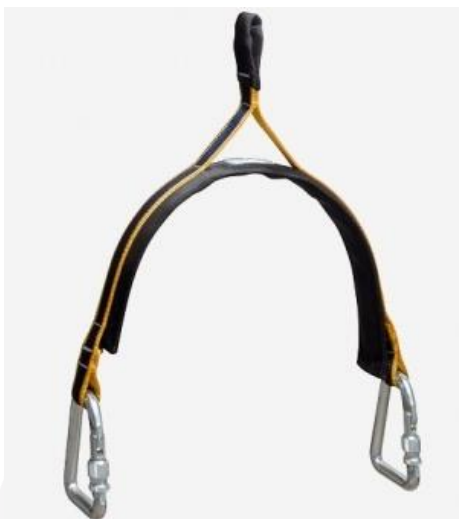


EQUIPAMENTO PARA RESGATE E PRIMEIROS SOCORROS

FT 1.8.6 – CINTA COM AFASTADOR (PARA RESGATE VERTICAL)



ESPECIFICAÇÃO

- Cinta com Afastador para resgate vertical, de acordo com as normas EN 1498 e EN 362, com as seguintes características:
 - Estrutura rígida de modo a manter a forma em volta da cabeça durante a operação de resgate;
 - Mosquetões triangulares de dupla segurança nas extremidades, para facilitar a colocação nas cintas do arnês.

FORNECIMENTO

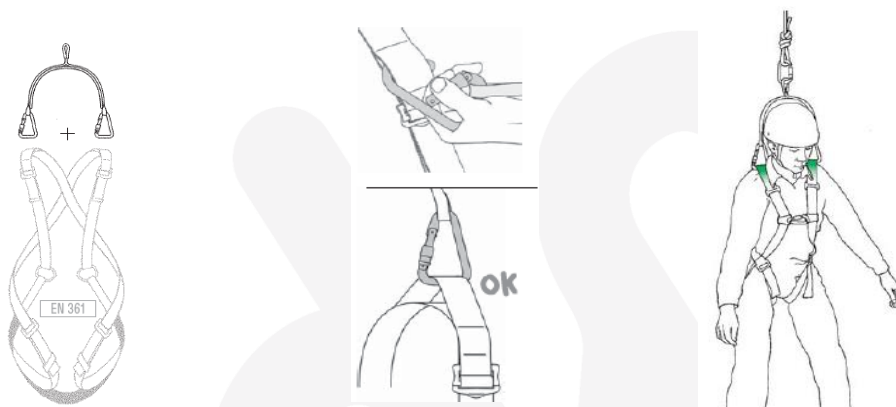
- A Cinta com Afastador para resgate vertical deve estar marcada de forma clara e durável com a marcação "CE", o mês e ano de fabrico, e o número de série ou lote de fabrico.
- O fornecimento da Cinta com Afastador deve ser acompanhado de documentação técnica e instruções de utilização em língua do país destinatário.
- Consoante o modelo, pode apresentar-se em tamanho universal (com ajuste) ou em vários tamanhos.

Normas aplicáveis

- EN 1498:2006 — Personal fall protection equipment - Rescue loops
- EN 362:2004 — Personal protective equipment against falls from a height - Connectors

UTILIZAÇÃO

- A Cinta com Afastador deve ser utilizada exclusivamente em situações de resgate vertical em conjunto com o Arnês (simples ou com cinto de trabalho):
 - A Cinta com Afastador está concebida para trabalhar em tensão em suspensão vertical de modo a proteger a cabeça do utilizador de ser entalada entre os dois braços da Cinta.
 - O Arnês (FT 1.1.5) deve estar preparado para receber a Cinta com Afastador.
 - A Cinta com Afastador não deve ser utilizada com um dispositivo Pára-quadras.
- A fixação da Cinta ao Arnês deve ser feita antes da fivela de ajuste conforme a imagem ao centro.



VERIFICAÇÃO E CONTROLO

	VERIFICAÇÃO	CONTROLO
QUANDO	Antes e depois de usar	Uma vez por ano
POR INICIATIVA DE	O utilizador	Unidade Operacional
POR QUEM	O utilizador	Pessoa competente ¹
COMO	Visual e teste manual	Inspeção e Ensaio

- A verificação e controlo devem incidir:
 - Nas partes flexíveis (cintas): Verificar indícios de desgaste, o estado das costuras, sinais de deterioração, etc.
 - Nas partes rígidas (argolas de fixação, fechos e sistemas de regulação): verificar se não existem deformações permanentes, tais como, amolgadelas, fissuras, fendas, oxidações, corrosões, etc.
- No caso de degradação aparente, a cinta deve ser imediatamente posta fora de serviço ou enviada para reparação especializada.

MANUTENÇÃO

- A Cinta com Afastador deve ser armazenada em locais ou embalagens reservadas para o efeito e em ambiente seco fora do alcance dos raios solares. Os grãos de areia exercem uma ação de corte sobre as fibras sintéticas, pelo que a cinta não deve ser deixada no chão.
- Em caso algum devem ser feitas alterações ou reparações à Cinta com Afastador.

¹ De acordo com o estabelecido no artigo 6.º do Decreto de Lei 50/2005, de 25 de fevereiro.